

Euler Sandeville e Bruna Palma  
Instituto da Paisagem  
25 de novembro de 2020

O Instituto da Paisagem atualizou os dados do COVID-19 na capital para a “quinzena epidemiológica” de 07/11 a 21/11, **confirmando e agravando a tendência que havíamos identificado no período de (24/10-07/11)**, confirmado também pelas notícias no decorrer de novembro de aumento expressivo de internações na cidade.

A partir de 24 de outubro (dados dessa quinzena) começou a reversão na curva que vinha caindo na cidade de São Paulo, passando nas duas últimas quinzenas de 9.020 a 21.381 casos, **UM AUMENTO DE 137% DE CASOS NOTIFICADOS**, e de 271 a 454 mortes, **UM AUMENTO DE 67% DE MORTES comparando-se esses dois períodos de apuração (24/10 a 07/11 e 07/11 a 21/11)**.

As últimas semanas de dados do SEADE (dados oficiais) confirmam, portanto, uma grave reversão na queda até então sustentada de casos na cidade de São Paulo. O gráfico anexo mostra uma curva ascendente muito preocupante se comparada com o mês de maio (**47.074 NOVOS CASOS ENTRE 9 DE MAIO E 6 DE JUNHO, 31.030 NOVOS CASOS ENTRE 24 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO**) e o número de mortes pode ainda não representar a gravidade dessa reversão, caso continue em ascensão.

A causa desse aumento não pode ser colocada em uma condição aleatória da pandemia. **CLARAMENTE É DECORRENTE DE UM RELAXAMENTO NO COMPORTAMENTO DIANTE DA PANDEMIA**, com o retorno de aglomerações, diminuição das precauções do convívio e nos cuidados preventivos, não apenas de trabalho, mas também de lazer, festas, e outras formas, sobretudo das camadas mais jovens da população.



RECOMENDAMOS FORTEMENTE MAIOR ATENÇÃO A TODOS OS CUIDADOS PREVENTIVOS DA PANDEMIA NAS INTERAÇÕES SOCIAIS.

conheça o projeto a natureza e o tempo (o mundo)

<http://biosphera21.net.br/>

O Instituto da Paisagem atualizou os dados do COVID-19 na capital para a "quinzena epidemiológica" de 07/11 a 21/11, **confirmando e agravando a tendência que havíamos identificado** no período de (24/10-07/11), confirmado também pelas notícias no decorrer de novembro de **aumento expressivo de internações na cidade**.

A partir de 24 de outubro (dados dessa quinzena) começou a reversão na curva que vinha caindo na cidade de São Paulo, passando nas duas últimas quinzenas de 9.020 a 21.381 casos, **UM AUMENTO DE 137% DE CASOS NOTIFICADOS**, e de 271 a 454 mortes, **UM AUMENTO DE 67% DE MORTES comparando-se esses dois períodos de apuração (24/10 a 07/11 e 07/11 a 21/11)**.

As últimas semanas de dados do SEADE (dados oficiais) confirmam, portanto, uma grave reversão na queda até então sustentada de casos na cidade de São Paulo. O gráfico anexo mostra uma curva ascendente muito preocupante se comparada com o mês de maio (47.074 NOVOS CASOS ENTRE 9 DE MAIO E 6 DE JUNHO, 31.030 NOVOS CASOS ENTRE 24 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO) e o número de mortes pode ainda não representar a gravidade dessa reversão, caso continue em ascensão.

A causa desse aumento não pode ser colocada em uma condição aleatória da pandemia. **CLARAMENTE É DECORRENTE DE UM RELAXAMENTO NO COMPORTAMENTO DIANTE DA PANDEMIA**, com o retorno de aglomerações, diminuição das precauções do convívio e nos cuidados preventivos, não apenas de trabalho, mas também de lazer, festas, e outras formas, sobretudo das camadas mais jovens da população.



**NOVAMENTE RECOMENDAMOS FORTEMENTE MAIOR ATENÇÃO A TODOS OS CUIDADOS PREVENTIVOS DA PANDEMIA NAS INTERAÇÕES SOCIAIS.**



*espiral da sensibilidade e do conhecimento  
um projeto de euler sandeville*

---

conheça o projeto a natureza e o tempo (o mundo)

<http://biosphera21.net.br/>